

ACM bate boca com Simon no Senado

Antônio Carlos Magalhães atacou de forma violenta o senador gaúcho, que acusou o Congresso de se submeter à vontade de FHC

O presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), agiu como um Antônio Carlos Magalhães para defender o Senado.

Em silêncio, 63 senadores acompanharam ACM responder as críticas feitas pelo senador Pedro Simon (PMDB-RS), no programa *Jô Onze e Meia*, de terça-feira.

No programa, Simon disse que o PFL têm predominância sobre o presidente Fernando Henrique Cardoso e que o Senado se submete à vontade do governo.

ACM tomou as dores do Senado e do governo e reagiu de forma firme e, algumas vezes, deselegante.

"Esta afronta ao Senado é fruto de quem aqui fala, reclama, dorme, mas não se realiza; de quem tenta chegar à Presidência, mas não consegue", disse ACM. "Ele sempre ficou no meio do caminho", debochou ACM.

Antônio Carlos referia-se ao fato de Simon nunca ter sido escolhido pelo PMDB candidato do partido à presidência da Casa.

Perdeu uma vez para o ex-presidente José Sarney (PMDB-AP) e a última para o senador Íris Rezende (PMDB-GO) — atual ministro da Justiça.

"Não sei a quem ele agrediu mais: a mim, ao Senado, ao presidente Fernando Henrique Cardoso", atacou ACM.

O presidente do Senado acusou Simon de estar mentindo ao dizer

que é ele, Antônio Carlos Magalhães, quem manda no presidente Fernando Henrique Cardoso e também de estar desmoralizando o Senado ao dizer que a instituição não tem autonomia, ao fazer tudo que FH determina.

CALADO

"Deselegante, deseducado, invejoso, antiético, mentiroso, detentor de um ciúme doentio" foram termos usados pelo senador baiano no pronunciamento de 25 minutos.

"A conduta de Vossa Excelência tem sido a de falar, reclamar, gritar e dormir no plenário e nas comissões", atacou ACM, que ainda chamou Simon de "invejoso, ridículo, patético, histriônico e enganador do povo do Rio Grande do Sul".

Pedro Simon ouviu calado. Depois dirigiu-se à tribuna para responder. A decisão do presidente em exercício, Geraldo Mello (PSDB-RN), de lhe conceder apenas cinco minutos provocou tumulto. ACM havia falado durante 25 minutos e Simon pediu o mesmo tempo.

ACM não poupou nem o ex-presidente Itamar Franco, atual embaixador do Brasil na Organização dos Estados Americanos (OEA).

"Itamar Franco não deixou saudade em Portugal porque não exerceu o cargo; assim como não exerce o cargo na OEA", disse ACM, que se refere a Itamar como o "presidente do atraso".

Carlos Eduardo



Simon (E) e ACM: acirrado debate recheado de críticas a FHC e Itamar Franco

Itamar tentou entrar na briga

O ex-presidente e embaixador do Brasil na OEA, Itamar Franco, ligou para o celular do senador Pedro Simon logo depois da discussão no plenário do Senado para saber se ele precisava entrar na briga com Antônio Carlos Magalhães.

Líder do governo Itamar no Senado, amigo e conhecedor da personalidade do ex-presidente, Simon colocou panos quentes e disse ao ex-presidente que ele não tinha sido ofendido por ACM. "Não, não precisa falar, deixa assim", disse Simon ao telefone, na porta do plenário do Senado.

Itamar é o motivo de todas as brigas de Simon e ACM no Senado. Quando o ex-presidente foi sabatinado na Comissão de Relações Exteriores para assumir a embaixada em Portugal, ACM, que presidia a comissão, disse que votaria a favor apesar do "fraco depoimento de Itamar". Simon tomou as dores e os dois bateram boca na sessão secreta.

Depois, Simon cobrou de ACM, que presidia a comissão de investigação do caso Sivam, a divulgação das fitas com conversas que comprometiam o então chefe do cerimonial do Planalto, Júlio César Gomes Santos.

Antônio Carlos chamou Simon de maluco e ameaçou agredi-lo fisicamente, mas o senador Roberto Freire (PPS-PE), que senta perto de Simon no plenário, impediu a briga.

"TODOS SÃO TESTEMUNHAS DE QUANTO TENHO SIDO PROVOCADO, NUMA ATITUDE ANTI-ÉTICA, DESELECADA, DESELEGANTE E, ALGUMAS VEZES, COVARDE, PELO SENADOR PEDRO SIMON, QUE NO AUGE DA SUA INVEJA FOI AGORA A UM PROGRAMA DE TELEVISÃO FAZER, COMO SEMPRE FAZ, INSINUAÇÕES DEMONSTRANDO CIÚME DOENTIO DAQUELE QUE NÃO CONSEGUINDO SE REALIZAR, INVEJA OS QUE SE REALIZAM."

Antônio Carlos Magalhães

"VOSSA EXCELÊNCIA DIZ QUE TENHO CIÚME E MÁGOA. NÃO SEI, MAS PENSO QUE VOSSA EXCELÊNCIA NÃO PERDOARÁ JAMAIS O ITAMAR POR AQUILO QUE ELE FEZ NAQUELA OCASIÃO. ITAMAR CHAMOU VOSSA EXCELÊNCIA, QUE DISSE QUE IA LEVAR O DOSSIÊ DA CORRUPÇÃO DA BAHIA. ESTAVA TODA A IMPRENSA ESPERANDO, E VOSSA EXCELÊNCIA ESPERANDO QUE A IMPRENSA SAÍSSE. E AÍ ELE DISSE 'VAMOS COMEÇAR?' E VOSSA EXCELÊNCIA PERGUNTOU: COM A IMPRENSA AÍ?"

Pedro Simon